INSTALAÇÃO ARTÍSTICA: CONEXÕES E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A EXTINÇÃO DOS ANIMAIS

Alesandra Inez Darui Pinheiro ¹
Angela Beatriz Gomes Oliveira 2²
Evelin Isabelli dos Reis Kich 3³
Franchesco Afonso Cavalcante Oliveira 4⁴
Nathalie Vitoria Ramos Soares 5⁵
Luis Alberto Wiedtkenper 6⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias;

1. Introdução:

O presente trabalho consiste na criação de uma instalação artística "Conexões e conscientização sobre a extinção dos animais", que tem como objetivo buscar sensibilizar os visitantes sobre os impactos do mundo globalizado na biodiversidade e a importância da sustentabilidade, tendo como foco, a preservação dos animais, que estão em risco de extinção, bem como, para chamar a atenção, para o tráfico desses mesmos animais, que vem crescendo com a globalização.

A arte tem a capacidade de provocar questionamentos e reflexões, ao criar a instalação pretende-se expor o impacto devastador do aquecimento global e a extinção de animais, porque ambos estão intrinsecamente ligados e representam ameaças significativas para o planeta e a humanidade. O aquecimento global, causado principalmente pela emissão de gases de efeito estufa, está levando a mudanças climáticas drásticas, afetando ecossistema

¹ Professora de Artes Alesandra Inez Darui Pinheiro, <u>alesandra-ipinheiro@educar.rs.gov.br</u>

² Estudante do ensino fundamental, da turma do 8ºano, Angela Beatriz Gomes Oliveira, angela-bgoliveira@estudante.rs.gov.br

³ Estudante do ensino fundamental, da turma do 8ºano, Evelin Isabelli dos Reis Kich, evelin-idrkich@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante do ensino fundamental, da turma do 8ºano, Franchesco Afonso Cavalcante Oliveira, franchesco-acoliveira@estudante.rs.gov.br

⁵ Estudante do ensino fundamental, da turma do 8ºano, Nathalie Vitoria Ramos Soares, <u>nathalie-vrsoares@estudante.rs.gov.br</u> .

⁶ Professor de História Luis Alberto Wiedtkenper, <u>luis-awiedtkenper@educar.rs.gov.br</u>

e o habitat naturais, resultando na perda da biodiversidade e no aumento da extinção das espécies. Por outro lado, quanto mais vulneráveis os animais silvestre estão, mais sofrem com a presença e as ações humanas, pois muitas vezes, são retirados do seu habitat natural, sem as condições adequadas, facilitando o tráfico de animais, que contribui para a redução da biodiversidade e para o desequilíbrio ecológico. Desta forma, a instalação pretende levar ao público reflexões sobre as nossas atitudes em relação às transformações ambientais, a extinção e a preservação dos animais, bem como, o tráfico dos mesmos. Estás reflexões podem incluir desde escolhas de consumo mais conscientes até o apoio a políticas públicas que promovam a conservação e a sustentabilidade.

2. Procedimentos Metodológicos:

Este trabalho consiste em um relato de experiência de uma prática pedagógica, desenvolvido por pelos alunos Angela, Evelin, Franchesco e Nathalie; do ensino fundamental, da turma do 8ºano A, da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, da 36ºCRE, orientados pela professora Alesandra e professor Luiz de história.

Para a construção da instalação "Conexões e conscientização sobre a extinção dos animais", são utilizados os seguintes elementos visuais, segundo sua descrição da ambientação:a) Fotos de animais em extinção (Criação de painéis com imagens de espécies ameacadas, como onças, baleias, pandas, e outras espécies acompanhadas de textos explicativos sobre suas características, motivos da ameaça e a importância de sua preservação. Essas fotos ajudam a criar uma conexão emocional e conscientizar sobre a fragilidade dessas espécies. Estas imagens são colocadas no painel de fundo e penduradas em galhos secos); b)Gaiolas e armadilha (elementos simbólicos representando a captura ilegal e a ameaça à liberdade dos animais e o mau trato que pode levar a morte. As gaiolas estão vazias ou com animais empalhados ou de pelúcia, enquanto a armadilha ilustra os perigos que eles enfrentam na natureza devido ao tráfico e à destruição de seus habitats. Para representar a armadilha é usado uma arapuca de madeira. Os animais de pelúcia representam a vulnerabilidade dos animais e a necessidade de protegê-los, bem como, servem para estimular a empatia. Serão colocados dentro das gaiolas, no chão ou pendurados); c)Galhos e flores secas (instalados em pontos estratégicos, esses materiais simbolizam a destruição de habitats naturais, como florestas devastadas por incêndios ou desmatamento. Essa visualização reforça a urgência de ações sustentáveis); d) interatividade e reflexão (cartazes explicativos sobre o impacto das mudança climática, ressaltando como essas ações contribuem para a extinção de espécies); e) atividades de conscientização (espaço para reflexão, onde os visitantes podem escrever mensagens de compromisso com a preservação ou sugerir ações sustentáveis, nas quais serão colocadas em um painel para fixar as mensagens.

3. Resultados e Discussões

O aquecimento global e a extinção dos animais estão interligados. O aquecimento global, causado principalmente pela emissão de gases de efeito estufa, tem gerado mudanças climáticas significativas que afetam não apenas o ambiente, mas também a fauna mundial. A elevação das temperaturas, o derretimento das calotas polares, o aumento dos eventos climáticos extremos, a destruição das florestas e a alteração dos ecossistemas têm impactado diretamente na sobrevivência de muitas espécies. A perda de habitat, a escassez

de alimentos, a proximidade com os seres humanos e as mudanças nos padrões migratórios estão forçando diversos animais a lutar pela sobrevivência. Com todas essas transformações é urgente repensarmos nossas ações e buscar soluções para minimizar as consequências do aquecimento global, garantindo a preservação das espécies e a saúde do planeta para as futuras gerações. Quanto mais vulneráveis os animais estão, mais sofrem com a presença e as ações humanas, pois muitas vezes, são retirados do seu habitat natural, sem as condições adequadas, facilitando o tráfico de animais, que contribui para a redução da biodiversidade e para o desequilíbrio ecológico. Lembrando que o Brasil é um dos países com maior tráfico de animais silvestre do mundo.

A lista de animais em ameaça de extinção é muito grande, assim iremos listar algumas espécies e informações sobre as mesmas: Tartaruga-das-galápagos ou tartaruga; Limpa-Folha-do-Nordeste; Rinoceronte negro; Onça-pintada ou jaguar; Lobo-guará também chamado lobo-vermelho; Baleia-comum; Panda-gigante ou simplesmente panda; Gorila-da-montanha; Macaco-prego-galego; Arara-azul-de-lear; Pantera Negra (ela não é considerada uma espécie específica, mas sim uma variação de cor do leopardo na África ou do jaguar na América do Sul, causada por uma mutação genética que resulta em uma pelagem toda preta devido ao excesso de melanina. Ela representa uma importante condição de conservação para os grandes felinos, que estão ameaçados em muitas regiões. A arte contemporânea muitas vezes tem a função de fazer denúncias sociais e ambientais, como no caso do renomado artista brasileiro Eduardo Srur, que realiza intervenções urbanas que combinam arte, crítica social e ativismo, transformando espaço públicos, cenas cotidianas ou elementos urbanos em obras visuais provocativas e questionadores. Neste contexto, podemos citar algumas as obras: "Hora da onça beber água", reforça a importância da preservação dos recursos naturais e a necessidade de conscientização sobre a conservação da fauna e flora brasileira, para tanto, o artista criou um casal de onças na forma de infláveis gigantes que fazia referência a um dos principais animais da fauna brasileira e que está em risco de extinção. E a obra "Vida Livre", o artista realizou três intervenções na capital paulista que questionavam a crueldade contra os animais presos para divertir as pessoas e provocavam o público a refletir sobre a triste realidade de milhares de animais aprisionados em jaulas, aquários e gaiolas. Para compor essa intervenção, o artista criou três intervenções em espaços diferentes: "Voo dos Pássaros"; "Aquário"; "Zoo". Estas obras são marcadas por uma forte carga de crítica social, ambiental e urbana, usando a intervenção artística para envolver o público, para promover a conscientização, através da provocação e reflexão.

Conclusão do trabalho:

Este projeto, através da instalação "Conexões e conscientização sobre a extinção dos animais", criada com galhos e flores secas, animais de pelúcia e empalhados, juntamente com gaiolas, armadilha e dados sobre espécies ameaçadas de extinção, serve para instigar a reflexão sobre a fragilidade do nosso ecossistema e a crescente ameaça que a ação humana representa à biodiversidade.

Ao combinar elementos naturais e simbólicos, a obra evidencia a fragilidade na relação entre os animais e seu habitat, ao mesmo tempo, denuncia as práticas ilegais de tráfico de animais, que contribuíram significativamente para a diminuição de muitas espécies. A



24/10/2025 | Campus Ijuí













presença de gaiolas e armadilhas reforça a sensação de aprisionamento e vulnerabilidade dos animais, enquanto os dados informativos alertam para a urgência de ações concretas de preservação. Em suma, a instalação convida à conscientização e à responsabilidade individual e coletiva, na luta contra a extinção e o tráfico de animais, destacando a necessidade de proteger nossa biodiversidade, antes que as espécies sejam extintas...

REFERENCIAL

Srur Eduardo, Sati do artista Eduardo Srur,

https://www.eduardosrur.com.br/intervencoes, acessado em 20/072025

Pantera Negra em Extinção, Mundo Ecologia,

https://www.mundoecologia.com.br/animais/pantera-negra-em-extincao/#google_vign ette acessado em 4/08/2025

Animais em extinção: espécies ameaçadas no Brasil e no mundo. https://www.worldanimalprotection.org.br/mais-recente/blogs/animais-em-extincao/

Anexo

